

ISOLAMENTO DE ARBOVÍRUS PREVIAMENTE DETECTADOS POR RT-qPCR NA CIDADE DE BARREIRAS – BA EM 2022 E 2023

Amanda da Rocha Santos¹, Jaime Henrique Amorim²

¹Amanda da Rocha Santos (CCET/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil), amanda.s4815@ufob.edu.br,

²Jaime Henrique Amorim (CHU/UFOB Barreiras-Ba/Brasil), jaime.amorim@ufob.edu.br

As arboviroses são doenças de etiologia viral transmitidas por artrópodes, como o mosquito *Aedes aegypti*. Entre os arbovírus mais prevalentes no Brasil estão os vírus da dengue, zika e chikungunya. Especialmente na Bahia, essas doenças têm um impacto epidemiológico significativo, com milhares de casos relatados anualmente. O isolamento viral, é uma técnica fundamental para o monitoramento dessas doenças. A linhagem celular C6/36, oriunda de larvas de *Aedes albopictus*, é amplamente utilizada para o isolamento e propagação de arbovírus. Este trabalho teve como objetivo geral realizar o isolamento de arbovírus previamente detectados em pesquisa clínica realizada na cidade de Barreiras em 2022 e 2023. Especificamente, buscou estabelecer e padronizar o cultivo de células C6/36 e o isolamento viral, além de caracterizar perfis citopáticos de replicação viral. Amostras de soro positivas foram selecionadas com base na carga viral, e posteriormente submetidas ao isolamento em cultura celular. O processo de infecção foi monitorado por microscopia óptica, e alíquotas do sobrenadante de cultura foram coletadas até que o efeito citopático fosse observado. Os dados foram analisados retrospectivamente, e gráficos comparativos foram gerados para avaliar a evolução dos casos positivos e negativos em 2023 e 2024. Um total de 588 amostras foram triadas por técnicas moleculares, resultando em 158 amostras positivas: 134 para dengue e 22 para chikungunya. Observou-se um aumento de casos positivos entre 2023 e 2024, com 22 amostras positivas para dengue e 2 para chikungunya em 2023 e 112 amostras positivas para dengue e 22 para chikungunya em 2024. O processo de isolamento viral foi realizado com sucesso resultando no isolamento de 4 espécimes de vírus da dengue, com a confirmação da infecção viral por microscopia óptica e detecção molecular. A análise das culturas celulares infectadas mostrou efeito citopático, com formação de sincícios, caracterizando a infecção viral. Dessa forma, conclui-se que o presente estudo alcançou sucesso ao atingir o objetivo proposto de isolamento viral, uma vez que foi possível isolar e confirmar a presença do vírus nas amostras de soro positivas de DENV submetidas à análise. Os resultados indicam que o protocolo utilizado foi eficiente para a visualização da presença do vírus na cultura de células.

Palavras-Chave: Isolamento viral, cultivo celular, arboviroses, propagação viral.

Agência Financiadora: UFOB